

Evitar a agressão e actos de violência

• Discutidas em Pretória medidas para garantir objectivos acordados

N. 17/1/84

por Mário Ferro

Delegações de Moçambique e da África do Sul, analisaram ontem, em Pretória, as medidas necessárias para garantir que nenhum dos Estados sirva de base para a agressão e actos de violência contra o outro. A posição assumida por ambas as delegações vem expressa num comunicado distribuído à Imprensa, após as conversações, que decorreram à porta fechada, perante a expectativa de várias dezenas de jornalistas, sul-africanos e de outras partes do Mundo, incluindo de Moçambique.

Segundo o documento, foram também discutidos os mecanismos práticos para assegurar a implementação dos objectivos acordados, assim como a continuidade do processo ora em curso.

As delegações de Moçambique e da África do Sul, sentaram-se ontem à mesa das conversações em Pretória, no seguimento das conversações a nível ministerial realizadas entre os dois países em 20 de Dezembro do ano passado, na Suazilândia.

O comunicado à Imprensa informa que as delegações discutiram as formas e os meios práticos para se alcançar a paz, segurança e boa vizinhança entre os dois países, na base dos princípios internacionalmente consagrados nas relações entre Estados soberanos.

Uma fonte da delegação moçambicana disse ao «Notícias» que as conversações, efectuadas ontem em Pretória, foram muito positivas e construtivas, mas reconheceu, obviamente, que muito trabalho há por realizar entre os governos dos dois países, que irão ser agora informados, pelas

respectivas delegações, sobre o que se passou neste encontro.

A delegação moçambicana às conversações de Pretória foi chefiada pelo Ministro da Justiça, Coronel Oscar Monteiro, e dela faziam parte o Vice-Ministro da Segurança, Major-General Salésio Nalyambipano, e o Vice-Ministro da Defesa Nacional, Coronel Sérgio Vieira.

A delegação partiu do Maputo ao princípio da manhã de ontem, em avião especial, regressando cerca das 19.40 horas à capital do nosso País.

Faziam ainda parte da delegação, o Major-General Hama Thai, Comandante da Força Aérea de Moçambique, o Tenente-Coronel Fernando Honwana, Assistente Especial do Presidente da República, Francisco Madeira, Embaixador da RPM, na Tanzânia, o Director Chissano, da Presidência da República, e o Major Chongo das Tropas de Guarda Fronteira.

A delegação sul-africana foi chefiada pelo General Coetzee, Comissário da Polícia, e era composta pelos seguintes elementos:

Tenente-General I. Gleeson, das Forças de Defesa; P. R. Killen, do



General Coetzee, Comissário da Polícia, chefe da delegação sul-africana em Pretória. (Foto de Ricardo Rangel)

Ministério dos Negócios Estrangeiros; Contra-Almirante Du Plessis, das Forças de Defesa; Major-General Van Rensberg, do Conselho de Segurança do Estado; Brigadeiro Van de Merwe, da Polícia; Brigadeiro Erasmus, das Forças de Defesa; E. Van Zyl, da Inteligência Nacional; E. Spaarwater, da Inteligência Nacional; Brigadeiro Van Der Waals, das Forças de Defesa, e I. Heurils, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.



Momento das conversações sobre Segurança realizadas ontem em Pretória, entre delegações governamentais da RPM e da RAS, chefiadas respectivamente pelo Coronel José Oscar Monteiro, Ministro da Justiça, e pelo General Coetzee, Comissário da Polícia sul-africana. (Foto de Ricardo Rangel)